



Sindicato dos Trabalhadores da USP

O povo chileno se levanta contra a herança da ditadura de Pinochet e o modelo neoliberal.

No Brasil, façamos como os chilenos!

No Chile, uma crescente revolta popular toma conta das ruas contra o modelo econômico implementado pela ditadura militar e mantido, na sua estrutura mestra, por sucessivos governos neoliberais.

O acesso à educação e à saúde é restrito, o valor das aposentadorias é baixíssimo, os preços dos pedágios e do transporte público são exorbitantes e a desigualdade social se aprofunda cada vez mais.

Tudo isso fez explodir, no último dia 18 de outubro, grandes manifestações que não se contentaram com as migalhas oferecidas pelo governo neoliberal de Sebastián Piñera, que quer impedir que os trabalhadores avancem para que suas reivindicações sejam totalmente atendidas.

No Brasil, Paulo Guedes, o Ministro da Economia de Bolsonaro, quer implementar o modelo econômico chileno, para descontar sobre nós trabalhadores a crise capitalista. Membros do governo saíram a campo para ameaçar a população brasileira, caso ela siga o exemplo dos chilenos e vá às ruas para exigir aquilo que de direito é seu. O filho do presidente disse que se houver revolta, o governo fechará o Congresso, instituirá a censura aos meios de comunicação e proibirá manifestações e greves.

O povo trabalhador e a juventude no Chile nos mostra que os oprimidos e explorados não vão aceitar calados os ataques que tentam impor os capitalistas.

Todo apoio à greve geral no Chile! Fora Piñera!

São Paulo, 08 de novembro de 2019

Conselho diretor de base do Sintusp